CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Educação Pré-escolar



Ano Letivo: 2025/2029

Índice

1. Introdução

2. Finalidades da avaliação

3. Objeto e princípios da avaliação

4. Modalidades de Avaliação

5. Perfil das Aprendizagens

6. Instrumentos de avaliação

7. Avaliação das crianças com necessidade de aplicação de medidas de suporte e acesso à aprendizagem (Educação inclusiva)

8. Periodicidade

9. Comunicação da avaliação

10. Intervenientes

1. Introdução

"A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo a que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando". (Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011).

" (...) a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, **centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.** (...)."
" (...) Avaliar os progressos das crianças consiste em **comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo do tempo.** Refletir sobre esses progressos e o valor que atribui às experiências de aprendizagem das crianças permite ao/a educador/a tomar consciência das conceções subjacentes à sua intervenção pedagógica e o modo como estas se concretizam na ação."

(Ministério da Educação, Orientações Curriculares para a Educação Pré- Escolar)

Considerando que o processo de avaliação se constitui como um elemento complementar e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações, as quais, depois de analisadas facilitarão a tomada de decisões, com vista à promoção da qualidade das aprendizagens, consideram-se ainda os diplomas legais estruturantes:

a) **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.**

(define as áreas de competências que se pretende que as/os alunos/as alcancem no final do 12.º ano de escolaridade. É a matriz orientadora comum para as ofertas das escolas e para a organização do seu trabalho no que diz respeito ao planeamento, ao ensino, à aprendizagem e à avaliação.).

b) As Aprendizagens Essenciais.

(As Aprendizagens Essenciais são os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que as/os alunas/os têm obrigatoriamente de adquirir e desenvolver em cada ano de escolaridade, podendo ser aprofundadas, reforçadas e enriquecidas por decisão da escola.)

c) Os documentos estruturantes do Agrupamento de Escolas de Almodôvar;

d) Os normativos em vigor, designadamente os relacionados com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, DL 54/2018 e DL 55/2018).

2. Finalidades da avaliação

De acordo com a circular nº4/ DGIDC/DSDC/2011, os objetivos/finalidades da avaliação são os seguintes:

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas para alunos com necessidades educativas.
- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e da cada uma;
- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- Conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição

entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

De acordo com o Decreto-Lei nº55/2018,de 6 de julho:

1 - A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação.
2 - Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
3 - Na avaliação devem ser utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos.

3- Objeto e princípios da avaliação

A avaliação assume uma dimensão marcadamente formativa, e é um processo contínuo que assenta nos seguintes princípios:

- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que lhe permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar;
- Valorização dos progressos da criança;

- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

4. Modalidades de avaliação

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, de um processo contínuo e interpretativo, que se interessa mais pelos processos, do que pelos resultados.

Procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

A avaliação formativa é um processo integrado que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo, incide preferencialmente sobre os processos, entendidos numa perspetiva de construção progressiva das aprendizagens e de regulação da ação.

Avaliar assenta na observação contínua dos progressos da criança, indispensável para a recolha de informação relevante, como forma de apoiar e sustentar a planificação e o reajustamento da ação educativa, tendo em vista a construção de novas aprendizagens.

A avaliação formativa constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões do educador, (Circular nº4/DGIDC/DSDC/2011).

Avaliação interna das aprendizagens de acordo com o Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho:

-A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

- A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e permite obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares, devendo, com o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens,

fundamentar o apoio às mesmas, em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos pais e encarregados de educação.

No âmbito da avaliação formativa inclui-se ainda a avaliação de diagnóstico, cujo principal objetivo é recolher informação com vista à elaboração do projeto curricular de grupo, no sentido de o adequar às características do grupo e das crianças individualmente consideradas, o que deverá conduzir à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

Porque a educação pré-escolar é facultativa e a avaliação tem um carácter marcadamente formativo, não está prevista a progressão nem a retenção. No entanto, de acordo com o Decreto-lei nº54/2018 de 6 de julho, no ponto 1 d art. 27º, as crianças com necessidades educativas, podem, em situações excecionais, devidamente fundamentadas, beneficiar da antecipação ou adiamento da matrícula no 1ºano de escolaridade, nos termos do disposto no artigo 8º do Decreto- Lei nº 176/2012, de 2 de agosto.

5. Perfil das Aprendizagens
Perfil das Aprendizagens na Educação Pré-Escolar

Desde a aprovação das primeiras orientações curriculares para a educação pré-escolar, as quais foram aprovadas através do Despacho n.º 5220/97, publicado no Diário da República, n.º 178, 2.ª séries, de 4 de agosto, passaram mais de duas décadas, verificando -se atualmente a necessidade de ajustar as orientações já existentes.

Deste modo, é revogado o Despacho n.º 5220/97, publicado no Diário da República, n.º 178, 2.ª série, de 4 de agosto, passando a estar em vigor o Despacho, n.º 9180/2016 de 19 de julho, [Diário da República, 2.ª Série — N.º 137 — 19 de Julho de 2016].

Assim, por meio do atual Despacho, assistiu-se à homologação das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, a partir do ano escolar de 2016 -2017. As mesmas, encontram-se disponíveis na página da Direção -Geral da Educação, em https://www.dge.mec.pt/orientacoes-curriculares-para-educacao-pre-escolar , constituindo-

se como uma referência comum para a orientação do trabalho educativo dos educadores de infância:

"As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar não constituem um programa a cumprir, mas sim uma referência para construir e gerir o currículo, que deverá ser adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo."

"A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes, também designada como "formadora", pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo."

Nas Orientações Curriculares são apresentadas as **Áreas de Conteúdo-** formas de pensar e organizar a intervenção do educador e as experiências proporcionadas às crianças e os **Conteúdos,** ou seja, o que está contido nas diferentes áreas, pressupõem a interligação entre desenvolvimento e aprendizagem:

Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação – sendo a única área que comporta diferentes domínios – **Domínio da Educação Física** – **Domínio da Educação Artística**– A especificidade de diferentes linguagens artísticas corresponde à introdução de subdomínios que incluem artes visuais, dramatização, música, dança. – **Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita – Domínio da Matemática** e **Área do Conhecimento Do Mundo.**

Uma última secção incide na **Continuidade Educativa e Transições,** uma vez que ao iniciarem a educação pré-escolar, as crianças já tiveram um percurso de desenvolvimento e aprendizagem (em contexto familiar ou institucional) a que importa dar continuidade.

PERFIL DAS APRENDIZAGENS

Áreas de Conteúdo (Domínios/ Subdomínios e Componentes)	**Indicadores de Avaliação**	**Avaliação**

<table>
<tr><td colspan="2">Área de Formação Pessoal e Social
-Construção da identidade e da autoestima
-Independência e autonomia
-Consciência de si como aprendente
-Convivência democrática e cidadania</td><td colspan="2">Independência
Autonomia
Integração
Identidade
Autoestima
Interesse
Iniciativa
Participação/Cooperação
Cumprimento de regras estabelecidas
Consciência de si
Responsabilização
Relações Interpessoais
Relação com os objetos
Educação para os valores</td><td rowspan="3">Diagnóstica
Formativa</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Área de Expressão e Comunicação</td><td>Domínio da Educação Física

Desenvolvimento da consciência e domínio do corpo.
Exploração livre do espaço, do movimento e dos materiais.</td><td colspan="2">Cooperação em situações de jogo
Dominar movimentos que implicam:
Deslocamentos
Equilíbrios
Dominar movimentos que implicam controlar a:
Perícia
Manipulação</td></tr>
<tr><td></td><td>Artes Visuais</td><td>Aquisição de conhecimentos, capacidades e técnicas de desenvolvimento de:
Produção
Criação
Recreação
Fruição
Acesso à Arte e cultura artística
Contemplação
Interpretação</td></tr>
</table>

Área de Expressão e Comunicação	**Domínio da Educação Artística** Acesso à arte e à cultura artística. Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético. Interpretação e audição.	Jogo Dramático / Teatro	Aquisição de conhecimentos, capacidades e técnicas de desenvolvimento de: Interpretação Recreação Comunicação Fruição Imaginação	Diagnóstica Formativa
		Música	Aquisição de conhecimentos, capacidades e técnicas de desenvolvimento: Criação Experimentação Perceção Sonora e Musical Culturas Musicais nos Contextos	

Área de Expressão e Comunicação	**Domínio da Educação Artística** Acesso à arte e à cultura artística. Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético. Interpretação e audição.	Dança	Aquisição de conhecimentos, capacidades e técnicas de desenvolvimento dos vários elementos no espaço e no tempo: Expressão e expressividade Criação Recreação Interpretação Comunicação Apreciação Imaginação sentido rítmico na relação com o corpo e o espaço Movimento Expressividade Criatividade Cooperação	Diagnóstica Formativa
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita **<u>Linguagem Oral</u>** - Comunicação Oral - Consciência Linguística **Abordagem à Escrita** -Funcionalidades da Linguagem Escrita e sua utilização em contexto. -Identificação das Convenções da Escrita. - Prazer e motivação para ler e escrever.	Aquisição, compreensão e aplicação de: Discursos orais e interação verbal Consciência Fonológica Conhecimento de Convenções gráficas Reconhecimento e escrita de palavras Desenvolvimento: Espírito Crítico e Criatividade		Diagnóstica Formativa

	Domínio da Matemática -Números e Operações -Organização e tratamento de dados - Geometria e medida: ✓ Geometria ✓ Medida - Interesse e curiosidade pela matemática	Aquisição, compreensão e aplicação de: Números Operações Organização e Tratamento de Dados Geometria Medida Desenvolvimento do interesse pela matemática	

Área do Conhecimento do Mundo **- Introdução à Metodologia Científica** **- Abordagem às Ciências** ✓ Conhecimento do Mundo social ✓ Conhecimento do mundo físico e natural **- Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias**	Aquisição de conhecimentos, capacidades e técnicas de desenvolvimento de: - Apropriação do processo de desenvolvimento da metodologia científica; - Conhecimento do Método experimental; - Promoção da responsabilidade partilhada, da consciência ambiental e da cidadania; -Demonstração de cuidados e segurança do corpo; -Sensibilização às ciências naturais físicas e sociais; -Conhecimento da localização dos vários elementos no espaço e no tempo; -Conhecimento do ambiente natural e social e sua preservação. - Reconhecimento e utilização dos recursos tecnológicos; - Desenvolvimento de atitude crítica perante o uso das tecnologias; Conhecimento dos riscos inerentes ao uso das tecnologias.	Diagnóstica Formativa

. A Assiduidade
. A Pontualidade

6. Instrumentos de avaliação

Com base nos aspetos referidos anteriormente definimos os seguintes instrumentos, para aferir a avaliação das crianças, a utilizar a nível de Agrupamento, assim de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas cada educador/a pode utilizar as seguintes técnicas e procedimentos:

- "Ficha de Diagnóstico" para os quatro e cinco anos de idade;
- " Registo de Observação/Avaliação", - informação trimestral que é dada aos encarregados de educação, com a evolução das Aprendizagens;
- Dossier/Portefólio da criança;
- Produtos das crianças;
- Registos gráficos, individuais e coletivos;
- Registos fotográficos e de áudio ou vídeo;
- Questionários; entrevistas
- Registos de Autoavaliação de acordo com projetos, visitas de estudo, comportamentos, aprendizagens e de acordo com cada educador/a e respetivo PCG;
- Outros

O" Registo de Observação/Avaliação", é um registo trimestral com a informação a dar aos encarregados de educação, com a evolução das Aprendizagens;

- De acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, cada educador pode utilizar ainda as seguintes técnicas e procedimentos:

- Questionários, entrevistas;
- Registos de autoavaliação de acordo com projetos, comportamentos, aprendizagens e de acordo com cada educadora e PCG.

7. Avaliação das crianças com necessidade de aplicação de medidas de suporte e acesso à aprendizagem (Educação inclusiva)

O Agrupamento de Escolas de Almodôvar constitui-se como unidade de referência da Intervenção Precoce, dispondo de recursos humanos que permitem, em parceria com outros serviços, garantir o apoio centrado na criança e na família, para melhoria dos processos de aprendizagem, no âmbito da educação, saúde e ação social. Esta equipa atua nas famílias, cujas crianças até aos seis anos apresentem alterações nas estruturas ou funções do corpo, ou em crianças com risco grave de desenvolvimento.

A equipa de Intervenção Precoce, com o apoio da educadora e da família, estabelece um diagnóstico adequado, tendo em conta o desenvolvimento da criança, e toda a sua vida social e afetiva.

Desta forma, sempre que se julgue necessário, são acionados os mecanismos e procedimentos julgados necessários e definidos os documentos de apoio achados convenientes.

8. Periodicidade

- A Avaliação diagnóstica - No início do ano letivo, de forma a poder conhecer cada criança, o grupo, suas necessidades e interesses.
- No período de encerramento do Natal
- No período de encerramento da Páscoa
- No Final do Ano Letivo

9. Comunicação da avaliação

Aos pais/ encarregado de educação através de:

- Atendimento individual de acordo com o horário estipulado em cada JI;
- Informação aos encarregados de educação sempre que se considere necessário;

- Informação no final de cada período letivo sobre o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança;
- Através da entrega de cópia da Ficha de Avaliação do desenvolvimento da criança, no final do ano letivo.

À comunidade escolar:

- No Departamento Curricular do Pré-Escolar nas reuniões de avaliação e sempre que as educadoras titulares de grupo considerem relevante o relato e avaliação de determinadas situações;
- No Conselho Pedagógico através de documento síntese elaborado no final de cada período;
- Entrega de cópia da Ficha de Avaliação da criança no final do seu percurso na Educação Pré-Escolar ao 1º Ciclo do Ensino Básico.

Quando se acentua a importância da continuidade educativa entre ciclos de ensino alude-se a um processo de desenvolvimento contínuo que não tem "cortes" nítidos e bem precisos, pois se cada novo ciclo deverá ter em conta as aprendizagens realizadas, é preciso também considerar que cada criança tem ritmos de aprendizagem diferentes.

Em todas as transições, mas especialmente nas "verticais", (...) Importa dar uma especial atenção à criança nesses momentos, transmitindo-lhe uma visão positiva dessa passagem, como uma oportunidade de crescer, de realizar novas aprendizagens, de conhecer outras pessoas e contextos, de iniciar um novo ciclo, de forma a sentir confiança nas suas capacidades para dar resposta aos desafios que se lhe colocam.(...).

"O diálogo e a colaboração entre educadores e professores do 1º ciclo facilitam a transição e uma atitude positiva da criança face à escolaridade obrigatória".

(Ministério da Educação, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)

10.Intervenientes

São intervenientes no processo de avaliação:

- A/O Educador/a
- As crianças
- A Equipa
- Os Encarregados de Educação

Almodôvar,03 de setembro de 2025

Ana Bela Farinho

_____

Ana Maria Saleiro

_____

Florinda Saleiro

_____

Brígida Nicolau

_____

Isabel Martins

_____

Marisa Borralho

_____